

DUAS BROCAS DO ABACATEIRO

J. H. Carneiro Ribeiro
(E.N.A. e I.E.E.A.)

Recebi no dia 22 de maio dêste ano, do Eng. Agrônomo Otto L. Schrader, um tronco serrado de abacateiro morto, apresentando galerias produzidas por Coleópteros.

Escavando uma delas, que lançava fina serragem para o exterior, pude constatar a presença de uma larva de besouro da família Cerambycidae.

Recolhendo o material em gaiolas, verifiquei no dia 28 do mês seguinte, o aparecimento da forma adulta de um Coleóptero, bastante ágil, lembrando uma vespa, com 14 mm. de comprimento, que apesar de pertencer ao grupo dos Longicórnios apresentava uma antena relativamente curta (metade do comprimento do corpo) e com desenhos mui característicos nos élitros, como podem ser observados na fig. 1.

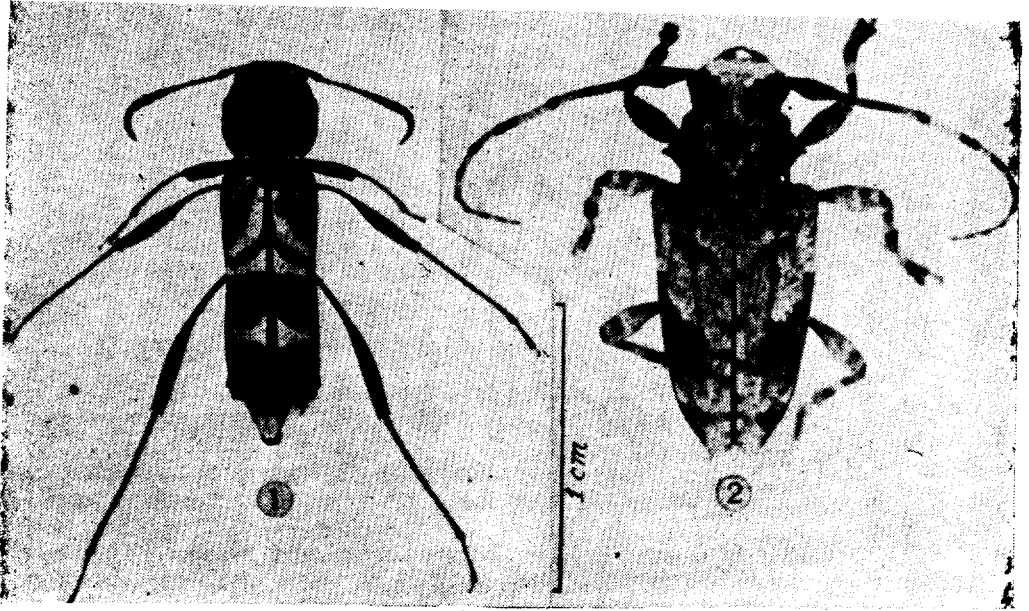
Com auxílio da coleção entomológica do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas e mais tarde confirmado com o material da coleção do Gabinete de Entomologia da Escola Nacional de Agronomia, verifiquei que o inseto em questão era uma fêmea de *Neoclytus pusillus* (Castelnau & Gory, 1835), identificando-o com exemplares determinados por J. MELZER.

Recorrendo ao "3.º Catálogo dos Insetos que Vivem nas Plantas do Brasil", encontrei-o, na referência 1205, como um inimigo do caquizeiro, como também a citação de um trabalho de OSCAR MONTE, publicado na revista "Chácaras e Quintais" (1932-45(5):579-580).

É desnecessário fazer qualquer consideração sobre os caracteres do inseto e o seu combate, por ter aquêle autor discorrido com tanta precisão e clareza nestes assuntos, conforme era seu estilo.

Três dias após, deu-se a saída de outro exemplar adulto, do mesmo inseto, porém um macho. Dotado da mesma agilidade mas de porte mais reduzido, pois, media cerca de 10 mm. de comprimento.

O orifício por onde o inseto adulto vem ter ao exterior é bem distinto, como podemos verificar na fig. 3. Para maior nitidez do contorno, enchi a cavidade com parafina e assim podemos apreciar o contorno perfeitamente cilíndrico, com 4 mm. de diâmetro e não elítico como na maioria dos de Cerambycídeos.



Observei que a larva, ao se empupar, constrói a sua câmara (ninho) junto à parte interna da casca, para que o inseto adulto tenha, relativamente, pouco trabalho para se libertar, isto é, rompendo uma camada de 6 a 7 mm. de espessura.

No dia seguinte, ainda no mesmo tronco de abacateiro, obtive um besouro da família Lamiidae, que identifiquei como sendo *Acanthoderes jaspidea* (Germar, 1824), representado na fig. 2.

Este último, bastante conhecido e estudado, é assinalado como broca de diversas plantas, além do abacateiro, como podemos ler nos trabalhos de COSTA LIMA, OSCAR MONTE e outros.

O orifício produzido na casca pelo inseto adulto, por onde êle se liberta, é de contórno elítico, tendo 7 mm. no seu maior diâmetro e 4,5 mm. no menor sentido (v. fig. 4).

MONTE, no seu trabalho acima citado, diz que o *Neoclytus pusillus* não expele serragem para o exterior, entretanto, no material por mim estudado, pude observar a expulsão de fina serragem, atribuindo, talvez, ao trabalho do *Acanthoderes jaspidea*, pois êstes dois insetos tinham as suas galerias muito próximas e não podíamos afirmar a origem desta serragem.

Sessenta dias (22-VII-1954) após receber o material, já tinha obtido, além de duas larvas sacrificadas ao serrar o tronco, 10 exemplares de insetos adultos, sendo 4 de *N. pusillus* e 6 de *A. jaspidea*, havendo ainda larvas vivas no interior do mesmo, pois, pequena quantidade de serragem estava sendo lançada para o exterior. Saliento que todos os exemplares foram obtidos do mesmo fragmento de madeira, que não attingia 40 centímetros de comprimento, com apenas 10 centímetros de diâmetro.

Faço esta pequena nota com a finalidade de assinalar, provavelmente, a primeira vez, a presença do *Neoclytus pusillus* em abacateiro, principalmente no Estado do Rio de Janeiro, onde a Lauracea estudada se achava cultivada, isto é, no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Julho de 1954.

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS

- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerros
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO